

# Marina Colasanti – Miragem selvagem

Naveguei até uma ilha  
que só existe na miragem,  
onde uma tribo selvagem  
tornou-se minha família.  
Em meio a tanta amizade  
com casa, cama e fogão  
nem deu pra sentir saudade.  
Só o cachorro da tribo  
não se enturmava comigo,  
o faro mais que a razão  
lhe revelava a verdade,  
eu não era realidade  
mas apenas ilusão.

**Marina Colasanti, O nome da manhã**